

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física - Regional

**Abril 2006**

**Instituto Brasileiro de  
Geografia e Estatística - IBGE**

---

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Pedro Luis do Nascimento Silva

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria  
Silvio Sales

### **EQUIPE TÉCNICA**

Redatores:  
André Luiz Oliveira Macedo  
Denise Ferreira Cordovil  
Fernanda Vilhena Cornélio Silva  
Fernando Abritta Figueiredo  
Isabella Nunes Pereira  
João Lira Braga Neto  
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Editoração:  
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

## **Indicadores IBGE**

### **Plano de divulgação:**

Pesquisa mensal de emprego  
Estatística da produção agrícola \*  
Estatística da produção pecuária \*  
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal: produção física regional  
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário  
Pesquisa mensal de comércio  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA  
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil  
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume  
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS..... 3

COMENTÁRIOS..... 5

### ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA

Síntese dos Resultados..... 27

Amazonas..... 32

Pará..... 33

Região Nordeste..... 34

Ceará..... 35

Pernambuco..... 36

Bahia..... 37

Minas Gerais..... 38

Espírito Santo..... 39

Rio de Janeiro..... 40

São Paulo..... 41

Paraná..... 42

Santa Catarina..... 43

Rio Grande do Sul..... 44

Goiás..... 45



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "Índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

## Comentários

Em abril, os índices regionais da produção industrial apresentam um quadro de equilíbrio no confronto com igual mês de 2005. Dos quatorze locais pesquisados, seis mostram crescimento e seis registram queda. Rio de Janeiro e Ceará mantêm estabilidade frente a abril do ano passado. Pará (10,2%), Pernambuco (8,6%), Bahia (5,2%), Espírito Santo (1,3%), Minas Gerais (1,2%) e região Nordeste (1,2%) mostram taxas positivas enquanto Santa Catarina (-10,2%), Amazonas (-9,0%), Rio Grande do Sul (-8,9%), Paraná (-6,3%), Goiás (-4,9%) e São Paulo (-1,2%) apontam queda. Vale ressaltar, nessa comparação, a influência da diferença de dias úteis entre abril de 2006 (18) e abril de 2005 (20)

Ainda na comparação mensal, os resultados regionais de abril contrastam com o ritmo de crescimento de março, quando apenas dois locais apresentaram queda. A desaceleração no ritmo produtivo entre março e abril atingem a maioria (treze) das quatorze regiões investigadas. Essa perda de ritmo no indicador mensal também foi apontada no índice nacional que registrou crescimento de 5,3% em março e queda de 1,9% em abril. Esse movimento foi mais intenso no Amazonas (de 7,4% em março para -9,0% em abril), Ceará (de 12,7% para 0,0%) e em Santa Catarina (de 2,0% para -10,2%). O único local que mostra aceleração na produção, entre março e abril, foi Pernambuco (de 3,9% para 8,6%), resultado influenciado pelo crescimento atípico em produtos de metal, por conta de concessão de férias coletivas em abril de 2005, em uma importante empresa do setor.



**Indicadores da Produção Industrial**  
**Resultados Regionais**  
**Indústria Geral**  
**(Base: Igual período do ano anterior=100)**

Locais	2006	
	Março	Abril
Amazonas	7,4	-9,0
Pará	17,5	10,2
Região Nordeste	5,0	1,2
Ceará	12,7	0,0
Pernambuco	3,9	8,6
Bahia	6,2	5,2
Minas Gerais	7,0	1,2
Espírito Santo	2,0	1,3
Rio de Janeiro	1,2	0,0
São Paulo	6,9	-1,2
Paraná	-3,1	-6,3
Santa Catarina	2,0	-10,2
Rio Grande do Sul	-1,1	-8,9
Goiás	0,3	-4,9
<b>Brasil</b>	<b>5,3</b>	<b>-1,9</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

O indicador acumulado no primeiro quadrimestre do ano, frente a igual período de 2005, mostra um predomínio de resultados positivos, que alcançam dez das quatorze áreas pesquisadas. Neste índice, a liderança do desempenho regional, em termos da magnitude do crescimento, permanece com Pará (12,0%), sustentada, sobretudo, pelo maior dinamismo observado na extração do minério de ferro. Com taxas acima da média nacional (2,9%) figuram, ainda: Ceará (7,8%), Bahia (6,3%), Minas Gerais (5,0%), Pernambuco (4,4%), Amazonas (3,9%), Rio de Janeiro (3,7%) e São Paulo (3,2%). Nestes locais confirma-se o padrão de crescimento observado para o total da indústria brasileira ao longo do ano, marcado pelo dinamismo de segmentos articulados com bens de consumo duráveis e bens de capital, e de setores com presença importante nas exportações. A região Nordeste (2,9%), com taxa idêntica à média nacional, e Espírito Santo (2,0%) também registram crescimento, enquanto os demais locais apresentam queda: Goiás (-0,3%), Santa Catarina (-1,6%), Rio Grande do Sul (-3,6%) e Paraná (-5,7%).

Na evolução regional do indicador acumulado nos últimos doze meses, dez dos quatorze locais mostram desempenho positivo. No entanto,

acompanhando o movimento observado em nível nacional, verifica-se a predominância de redução no ritmo de expansão entre março e abril. O movimento de desaceleração mais acentuado ocorreu no Amazonas, que passou de 10,7% em março para 7,9% em abril, seguido por Santa Catarina (de -1,5% para -2,9%) e Paraná (de -1,1% para -2,0%). Pernambuco, que passa de 2,9% para 3,6%, e Pará (de 5,7% para 6,0%) foram os únicos locais que mostraram ligeiro ganho entre março e abril neste tipo de comparação.

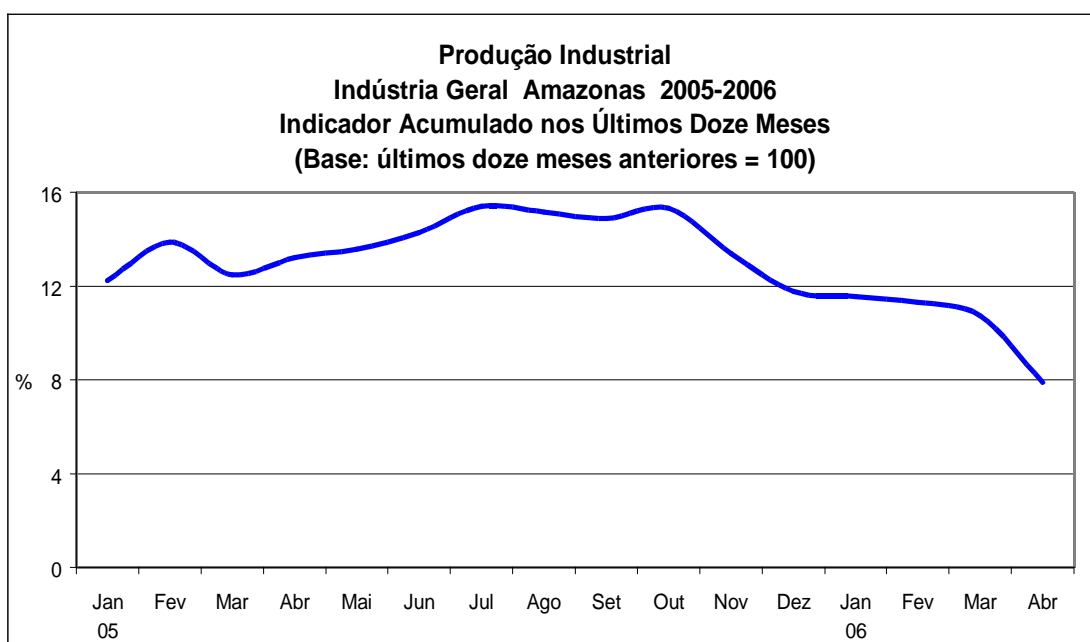
Em abril, a produção industrial do **Amazonas** recuou 9,0% em relação ao mesmo mês do ano passado. No entanto, os indicadores para períodos mais abrangentes continuam positivos: 3,9% no acumulado no ano e 7,9% no acumulado nos últimos doze meses.

Após três meses consecutivos com resultados positivos, a indústria amazonense mostrou retração no indicador mensal (-9,0%), com decréscimo em oito das onze atividades pesquisadas. Vale mencionar que este resultado sofre influência do menor número de dias úteis em abril deste ano (18) em comparação com igual mês do ano passado (20). A maior contribuição negativa para a formação da taxa global veio de material eletrônico e equipamentos de comunicações (-10,3%), devido, não só a menor produção de telefones celulares, mas também por uma base de comparação alta (abril de 2005), quando a produção para a exportação era mais elevada. Também pode-se destacar as influências negativas de alimentos e bebidas (-15,7%) e de produtos químicos (-38,4%), em função dos recuos na fabricação da maior parte dos produtos pesquisados, entre os quais destacam-se: preparações em xarope para a elaboração de bebidas e refrigerantes, no primeiro setor; e filmes e papéis fotográficos, no segundo. Por outro lado, os principais impactos positivos foram observados em edição e impressão (26,7%) e outros equipamentos de transporte (4,9%), explicados pelo aumento, respectivamente, nos itens fitas de vídeo e magnéticas; motocicletas e suas peças e acessórios.

O acréscimo de 3,9% no indicador acumulado no ano é explicado sobretudo pelo desempenho positivo de sete dos onze ramos pesquisados. As principais influências positivas vieram de material eletrônico e equipamentos de comunicações (6,1%) e outros equipamentos de transporte (17,8%), que assinalaram, respectivamente, acréscimo na produção dos itens:

televisores e aparelhos de DVDs; motocicletas e suas peças e acessórios. Em sentido contrário, as pressões negativas mais importantes no cômputo geral vieram de alimentos e bebidas (-7,5%) e de produtos químicos (-29,6%), tendo em vista os decréscimos observados em: preparações em xarope para elaboração de bebidas, refrigerantes; filmes e papéis fotográficos.

O indicador acumulado nos últimos doze meses acentua, na passagem de março (10,7%) para abril (7,9%), a trajetória de desaceleração no ritmo de expansão da produção, iniciada em novembro de 2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

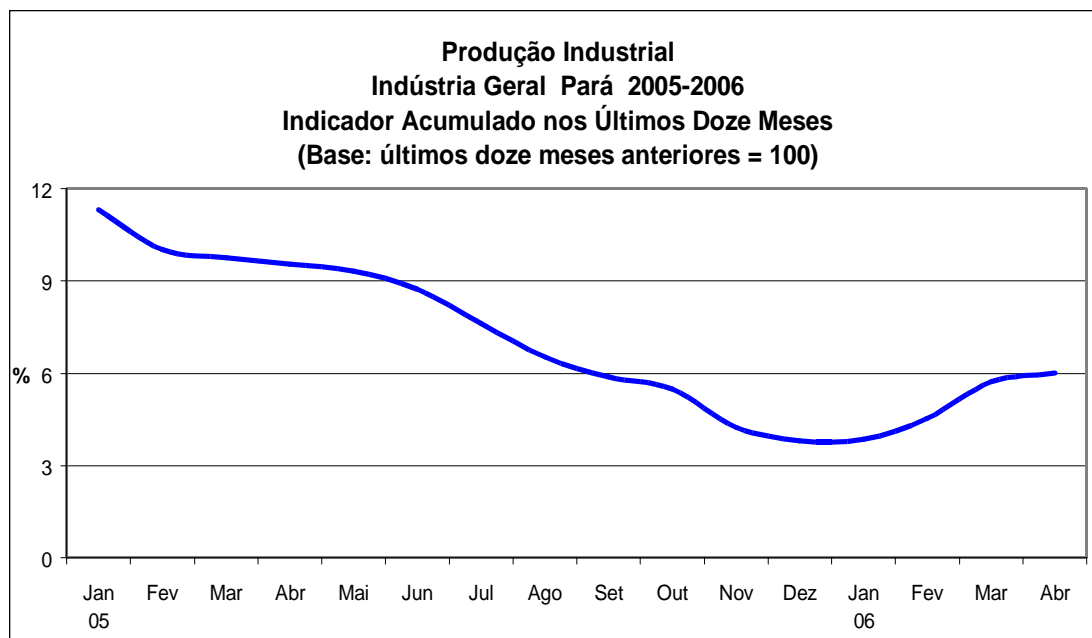
Em abril, a indústria do **Pará** apresentou crescimento de 10,2% na comparação com igual mês do ano anterior, sendo esta a nona taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto. Os indicadores para períodos mais amplos também assinalaram resultados favoráveis: 12,0% no acumulado no ano e 6,0% no acumulado nos últimos doze meses.

O avanço de 10,2% no indicador mensal da indústria paraense está sustentado tanto pela indústria extrativa (7,3%) como pela indústria de transformação (12,4%). Na primeira, a expansão está apoiada na performance favorável da extração de minérios de ferro. Na indústria de transformação, quatro dos cinco ramos pesquisados apresentam avanço na produção, sobressaindo o desempenho da metalurgia básica (23,6%) devido ao aumento na fabricação, principalmente, de óxido de alumínio. Também vale destacar o crescimento significativo de alimentos e bebidas (15,4%), em função do

incremento observado em crustáceos congelados. Por outro lado, madeira (-10,9%) exerceu a única pressão negativa, influenciada sobretudo pelo recuo em madeira compensada e serrada.

O indicador acumulado no primeiro quadrimestre do ano registrou acréscimo de 12,0%, em decorrência, principalmente, da performance favorável da indústria extrativa (21,4%), pressionada em grande parte pelo aumento na extração de minérios de ferro. Entre os quatro segmentos da indústria de transformação (5,1%) que alcançaram taxas positivas, destacam-se metalurgia básica (11,1%) e alimentos e bebidas (6,6%) influenciados, em grande parte, pelos itens óxido de alumínio; e crustáceos congelados, respectivamente. A única pressão negativa no cômputo geral veio novamente da madeira (-7,8%), que registra decréscimo, sobretudo, em madeira compensada.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar crescimento de 6,0%, mantém trajetória ascendente no ritmo de produção iniciada em fevereiro (4,5%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

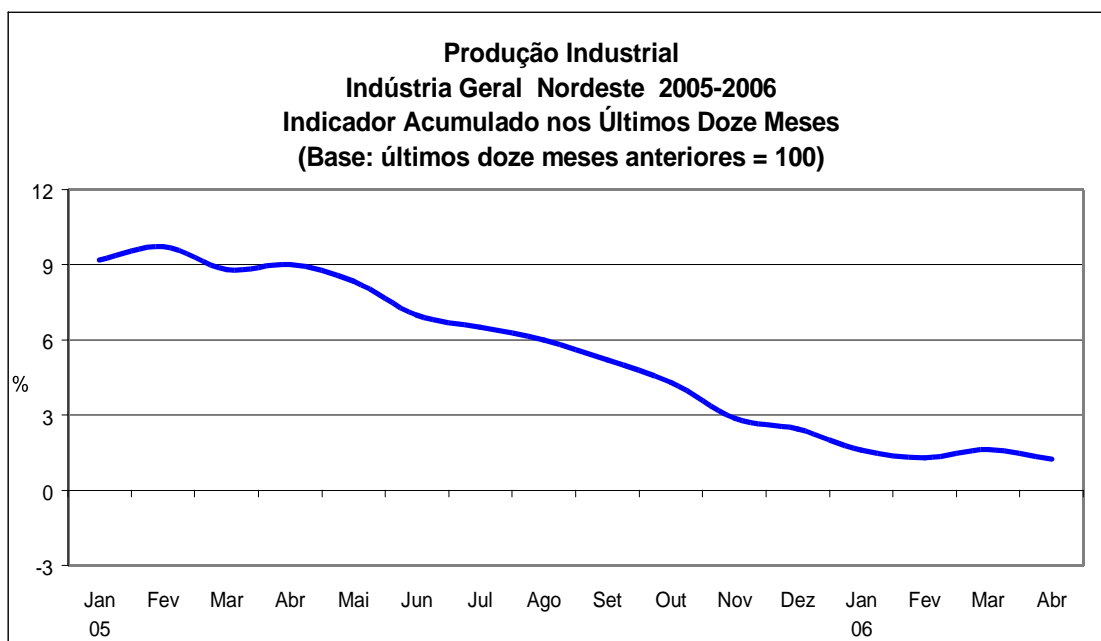
A indústria do **Nordeste**, em abril, registrou acréscimo de 1,2% na comparação com igual mês do ano anterior, sexto resultado positivo consecutivo neste tipo de confronto. Também apresentaram crescimento os

indicadores para períodos mais abrangentes: 2,9% no acumulado no ano e 1,2% no acumulado nos últimos doze meses.

No indicador mensal, a expansão de 1,2% na indústria nordestina foi determinada pelo avanço em sete dos onze segmentos pesquisados, cabendo a celulose e papel (34,4%), metalurgia básica (18,3%) e têxtil (9,4%) os principais destaques. Estas atividades registraram aumento, principalmente, nos itens: celulose; barra, perfil e vergalhões de cobre; e tecidos de algodão, respectivamente. Por outro lado, os maiores impactos negativos no cômputo geral vieram das indústrias de produtos químicos (-4,4%) e de alimentos e bebidas (-4,1%), nas quais sobressaíram as diminuições na produção de etileno não-saturado, e polietileno linear; amendoim, castanha de caju e farinha de trigo, respectivamente.

O indicador acumulado no período janeiro-abril cresceu 2,9% em consequência, sobretudo, do aumento observado em sete das onze atividades pesquisadas. As maiores pressões positivas vieram de celulose e papel (30,3%), metalurgia básica (13,9%) e têxtil (9,0%), que registraram incremento na produção, sobretudo, dos itens: celulose; barra, perfil e vergalhões de cobre; e tecidos de algodão, respectivamente. A indústria de vestuário (-22,2%) exerceu a contribuição negativa mais relevante, influenciada, principalmente, pelo recuo no item vestuário para uso profissional.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar expansão de 1,2%, mostra resultado ligeiramente inferior ao de março (1,6%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

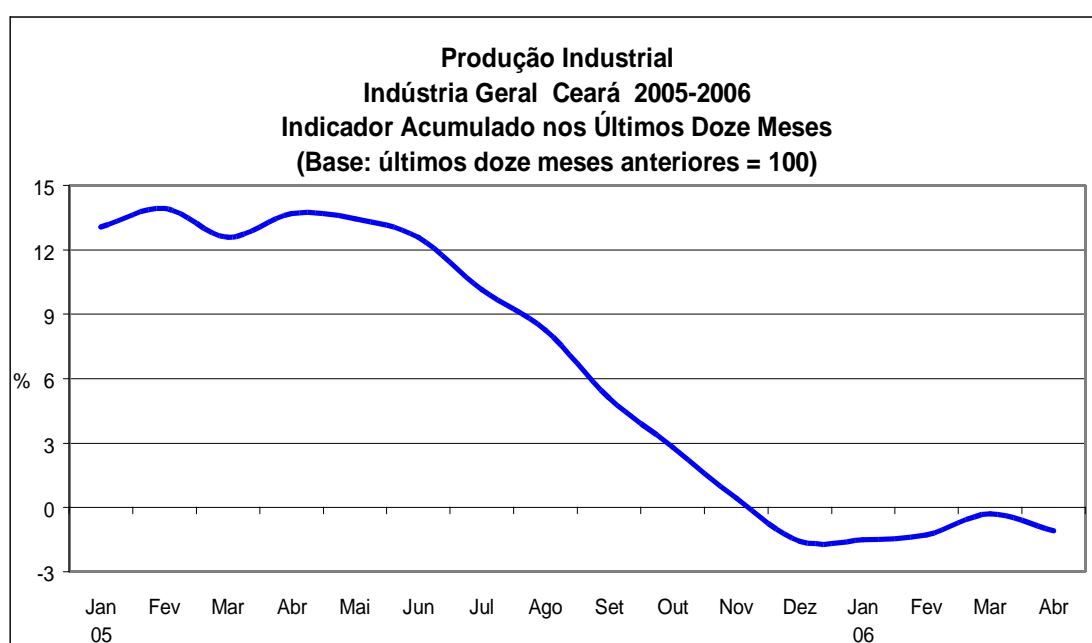
Em abril, a produção industrial do **Ceará** mostrou crescimento nulo (0,0%), contra abril de 2005, enquanto os indicadores para períodos mais abrangentes apresentaram resultados distintos: 7,8% no acumulado no ano e -1,1% no acumulado nos últimos doze meses.

O resultado de abril, após o forte avanço em março (12,7%), foi influenciado negativamente por quatro dos dez setores pesquisados. O principal impacto negativo veio de alimentos e bebidas (-17,2%), devido sobretudo à queda na produção de amendoim e castanha de caju torrados, e biscoitos e bolachas. Vale citar também o recuo em vestuário (-32,2%), em função da menor fabricação de vestuário para uso profissional e calças compridas de uso feminino; e em calçados e artigos de couro (-6,8%), por conta de calçados de couro e de plástico. Por outro lado, as maiores pressões positivas vieram de têxtil (14,8%), decorrente do aumento na produção de tecidos de algodão e de malha de fibras artificiais; máquinas, aparelhos e materiais elétricos (101,6%), devido ao item transformador; e refino de petróleo e produção de álcool (30,9%), refletindo o aumento em óleo diesel, óleos combustíveis, e óleos lubrificantes.

No indicador acumulado no ano, a indústria cearense apresentou expansão de 7,8%, com taxas positivas em sete das dez atividades investigadas. Os maiores impactos positivos vieram, novamente, de têxtil (13,5%), refino de petróleo e produção de álcool (42,5%) e máquinas,

aparelhos e materiais elétricos (79,1%). Nestes ramos destacam-se os itens: tecidos de algodão e de malha de fibras artificiais; óleo diesel, óleos combustíveis, e asfalto; e transformadores, respectivamente. Por outro lado, as principais pressões negativas vieram de vestuário (-22,2%) e alimentos e bebidas (-3,3%), conseqüência, sobretudo da queda na produção de vestuário para uso profissional e calças compridas de uso feminino; e biscoito, bolachas e massas alimentícias, respectivamente.

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar queda de 1,1%, interrompe o movimento de redução no ritmo de queda observado nos últimos três meses.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em abril, a indústria de **Pernambuco** apresentou acréscimo de 8,6% em relação a igual mês do ano anterior, sexto resultado positivo consecutivo neste tipo de comparação. Os indicadores para períodos mais abrangentes prosseguem positivos: 4,4% no acumulado no ano e 3,6% no acumulado nos últimos doze meses.

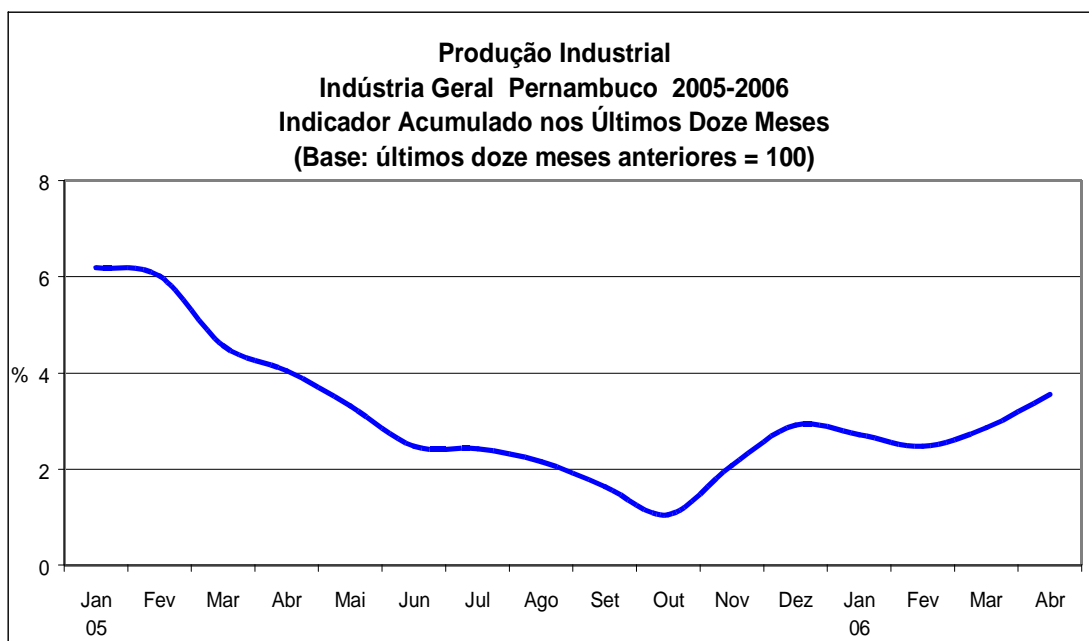
A indústria pernambucana avançou no indicador mensal (8,6%) com resultados positivos em sete dos onze setores industriais pesquisados. A principal influência para a formação da taxa geral veio de produtos de metal (184,6%), em função da expansão atípica na produção de latas de alumínio para embalagem, influenciado pela baixa base de comparação, provocada pela concessão de férias coletivas em importante empresa em abril

de 2005. Vale mencionar ainda o bom desempenho de borracha e plástico (80,3%), decorrente da maior fabricação de filmes; e tubos, canos e mangueiras de plástico; e alimentos e bebidas (5,7%), devido, sobretudo, ao aumento nos itens sorvetes e refrigerantes. Entre as quatro atividades que registraram retração, os maiores recuos vieram de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-18,9%), por conta da queda na produção de pilhas e baterias elétricas; e lâmpadas e tubos incandescentes; e de produtos químicos (-7,6%), explicado pela diminuição nos itens oxigênio, e tintas e vernizes para construção.

No indicador acumulado no primeiro quadrimestre do ano, a indústria pernambucana cresceu 4,4%, com oito dos onze segmentos apresentando incremento. As principais influências positivas foram assinaladas por alimentos e bebidas (6,3%) e metalurgia básica (11,4%), devido, respectivamente, ao aumento na produção de refrigerantes e sorvetes; e vergalhões de aço ao carbono, e chapas e tiras de alumínio. Em sentido oposto, as maiores contribuições negativas foram observadas em produtos químicos (-14,1%) e refino de petróleo e produção de álcool (-42,7%), por conta da diminuição na fabricação de borracha de estireno-butadieno, e álcool, respectivamente.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, na passagem de março (2,9%) para abril (3,6%), mostrou aumento no ritmo de crescimento pelo segundo mês seguido.





Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

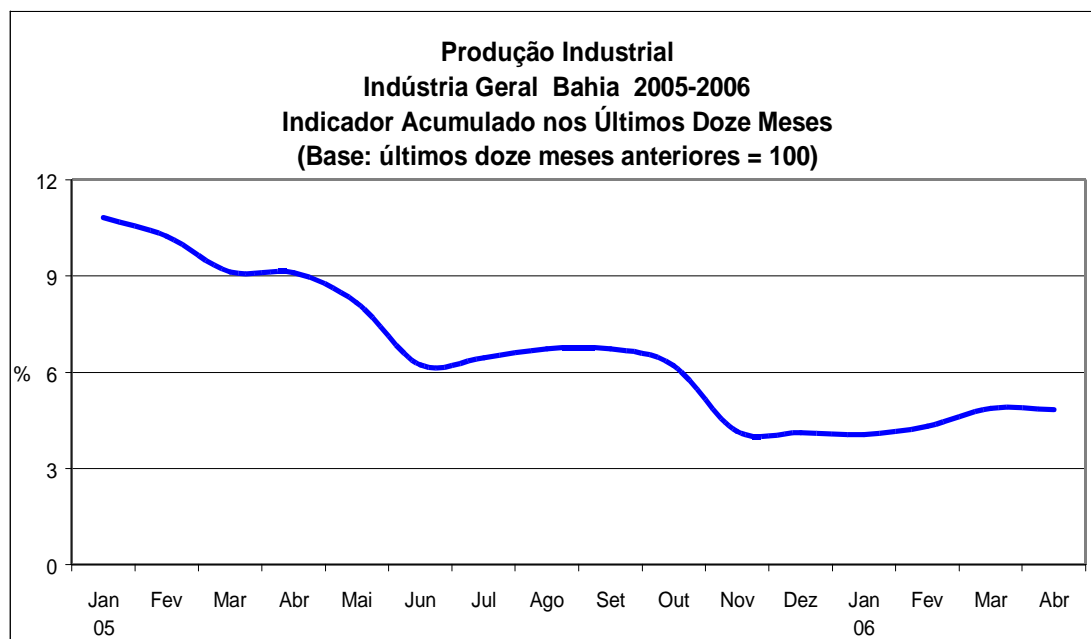
Em abril, a produção industrial da **Bahia** cresceu 5,2% em relação a igual mês do ano passado, totalizando dez resultados positivos consecutivos neste tipo de comparação. Nos indicadores para períodos mais amplos, as taxas continuam positivas: 6,3% no acumulado no ano e 4,8% no acumulado nos últimos doze meses.

O indicador mensal da indústria baiana apresentou expansão de 5,2%, com contribuição positiva de sete das nove atividades industriais pesquisadas. O principal destaque positivo veio de celulose e papel, que assinala expansão de 42,9%, influenciado sobretudo pela paralisação para manutenção em uma grande empresa do setor em abril de 2005. Outras contribuições relevantes foram assinaladas por metalurgia básica (35,6%), por conta do incremento na fabricação de barra, perfil e vergalhões de cobre, e vergalhões de aço ao carbono; e por refino de petróleo e produção de álcool (3,4%), impulsionado pela produção de nafta, óleo diesel e óleos combustíveis. Em sentido contrário, as influências negativas foram observadas em produtos químicos (-3,8%) e veículos automotores (-19,9%), devido, respectivamente, à menor fabricação de etileno não-saturado e polietileno; e automóveis.

No indicador acumulado no primeiro quadrimestre do ano, a indústria baiana avançou 6,3%, com taxas positivas em seis dos nove setores investigados. As principais contribuições favoráveis vieram de celulose e

papel (35,5%), refino de petróleo e produção de álcool (9,1%), em virtude do acréscimo na produção de óleo diesel, óleos combustíveis e gasolina; e de metalurgia básica (16,0%), por conta dos itens, barra, perfil e vergalhões de cobre, e vergalhões de aço ao carbono. Por outro lado, os decréscimos mais relevantes foram assinalados por veículos automotores (-11,8%), explicado pelo recuo na fabricação de automóveis; e por alimentos e bebidas (-2,0%), devido à redução na produção de óleo de soja refinado, e farinhas e *pellets* da extração do óleo de soja.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao registrar a taxa de 4,8%, mostrou estabilidade em relação ao resultado de março (4,9%). Vale destacar que este indicador oscila entre 4,0% e 5,0% desde novembro de 2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

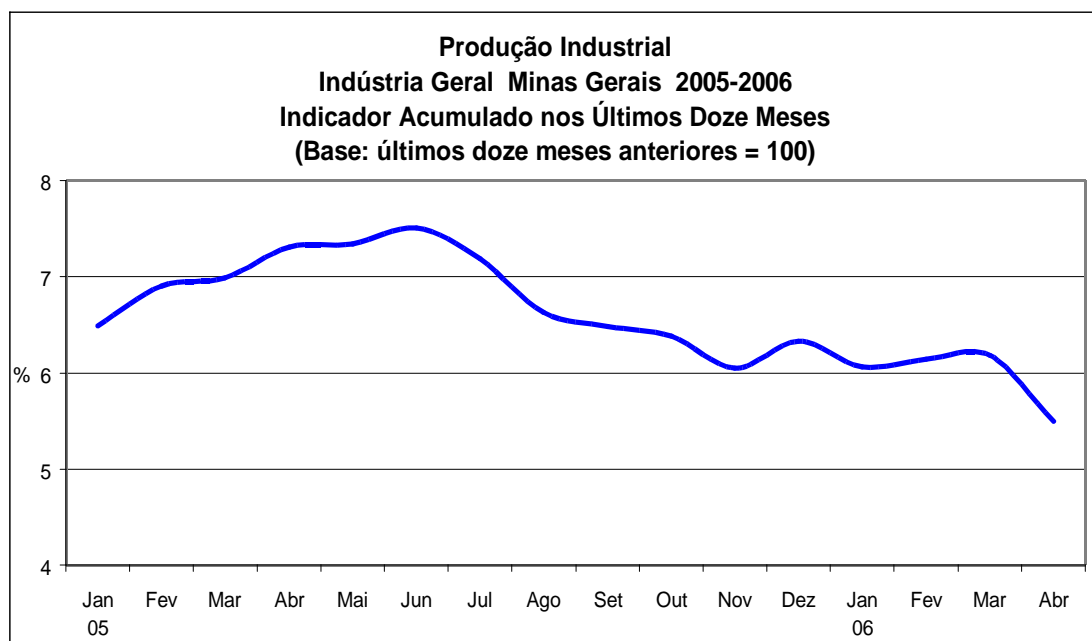
Em abril, a produção industrial de **Minas Gerais** apresentou, pelo trigésimo terceiro mês consecutivo, crescimento (1,2%) na comparação com igual mês do ano anterior. Em consequência, os resultados dos indicadores para períodos mais abrangentes também são positivos: 5,0% no acumulado no período janeiro-abril e 5,5% no acumulado nos últimos doze meses.

O crescimento de 1,2% no indicador mensal está sustentado, sobretudo, pelo desempenho da indústria extrativa (7,1%), devido, principalmente, ao aumento na extração de minérios de ferro. A indústria de transformação

amplia ligeiramente a produção (0,2%), com resultados positivos em oito dos doze setores pesquisados. Neste segmento, os maiores impactos positivos vieram de máquinas e equipamentos (9,6%) e de refino de petróleo e produção de álcool (7,8%), onde sobressaem, respectivamente, o comportamento favorável dos produtos escavadeiras e gasolina. Por outro lado, as principais pressões negativas foram observadas em veículos automotores (-6,0%), por conta, sobretudo, da queda na produção de automóveis; e em produtos de metal (-14,8%), influenciado pela diminuição na fabricação do item estruturas de ferro e aço.

O crescimento de 5,0% no indicador acumulado no ano, frente a igual período de 2005, reflete o acréscimo registrado tanto na indústria extrativa (11,9%) quanto na indústria de transformação (3,9%). A primeira, que se destaca como principal contribuição para o índice geral, foi favorecida pelo bom desempenho na extração de minérios de ferro, enquanto a segunda foi influenciada pelo crescimento de dez das doze atividades pesquisadas. Nesta última, os maiores impactos positivos vieram de veículos automotores (7,0%), alimentos (5,7%) e de máquinas e equipamentos (13,3%), por conta sobretudo da boa performance dos itens: automóveis, iogurte e escavadeiras, respectivamente. Entre os ramos que assinalaram resultados negativos, produtos de metal (-5,1%) exerceu a principal pressão, com destaque para os produtos bobinas ou chapas de aço inoxidável e vergalhões de aços ao carbono.

O indicador acumulado nos últimos doze meses apresenta desaceleração no ritmo de expansão, uma vez que registrou crescimento de 5,5% em abril contra 6,2% em março.



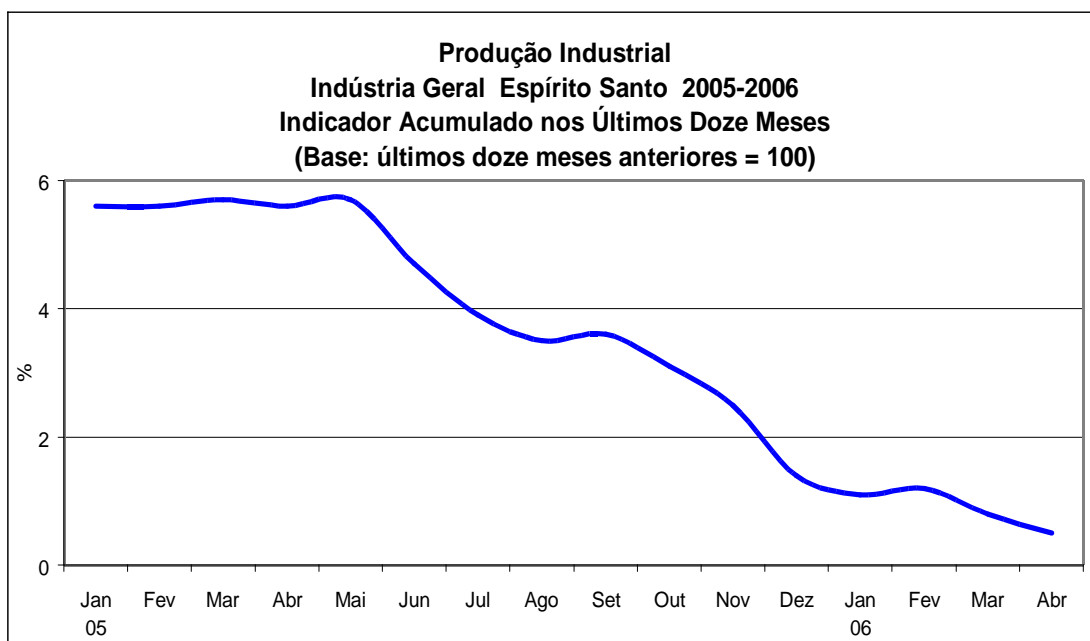
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial do **Espírito Santo**, no mês de abril, cresceu 1,3% em relação ao mesmo mês do ano passado. Nos indicadores para períodos mais abrangentes os resultados são positivos: 2,0% no acumulado do primeiro quadrimestre do ano e 0,5% no acumulado nos últimos doze meses.

No crescimento de 1,3%, observado no índice mensal, destaca-se sobretudo o bom desempenho da indústria extrativa (6,3%) e da metalurgia básica (3,8%), influenciadas pelo acréscimo observado nos itens: minério de ferro; e lingotes, blocos e tarugos, respectivamente. Por outro lado, celulose e papel (-3,6%) e minerais não-metálicos (-6,2%) assinalam os dois únicos resultados negativos, pressionados pelos recuos em pastas químicas de madeira (celulose); e em cimento e ladrilhos, respectivamente.

No indicador acumulado no ano, a indústria capixaba mostra expansão de 2,0%, frente ao mesmo período do ano passado, com a metalurgia básica (10,5%) exercendo o principal impacto positivo. Em sentido contrário, somente duas atividades reduzem a produção: indústria extrativa (-3,5%), ainda influenciada pelos recuos nos três primeiros meses do ano, e celulose e papel (-2,7%).

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar o ligeiro crescimento de 0,5%, mantém trajetória de desaceleração no ritmo de expansão, observada desde setembro do ano passado (7,2%).



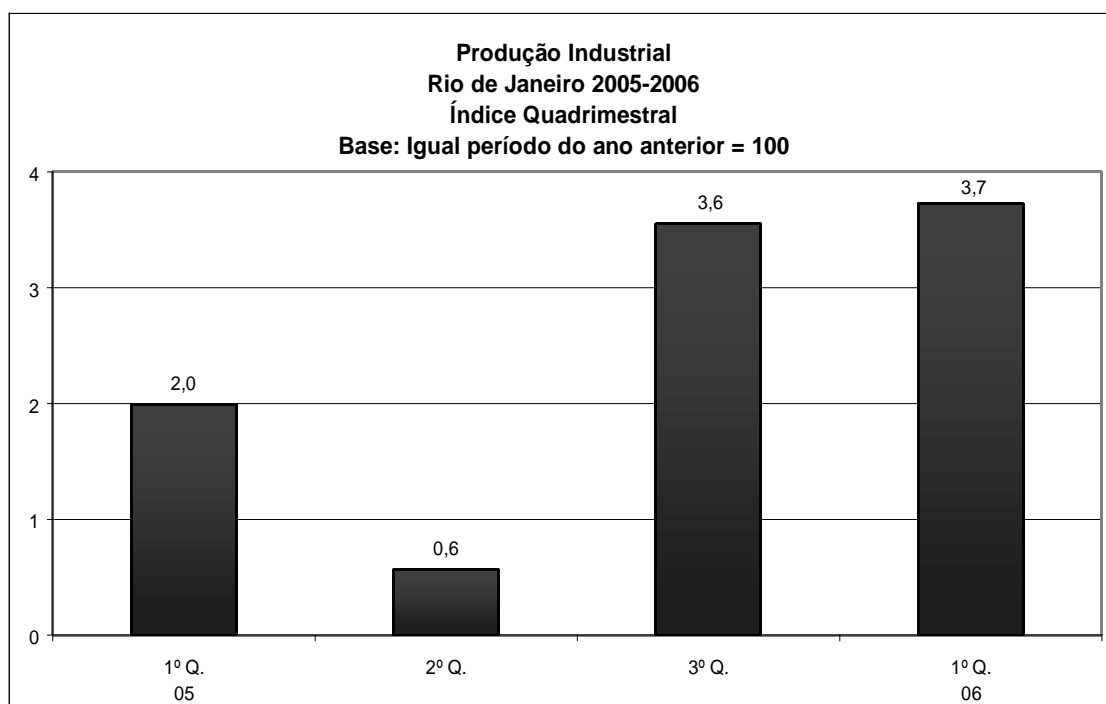
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em abril, a produção industrial do **Rio de Janeiro** mostra variação nula (0,0%) frente a igual mês do ano anterior, interrompendo a seqüência de oito taxas positivas consecutivas neste tipo de comparação. O indicador acumulado no ano ficou em 3,7%, mantendo o mesmo ritmo observado no último quadrimestre do ano passado (3,6%), enquanto o indicador acumulado nos últimos doze meses (2,6%) assinalou ligeiro recuo em relação a março (3,0%).

A estabilidade na atividade industrial fluminense (0,0%), observada na comparação com igual mês do ano passado, reflete a manutenção da performance favorável da indústria extrativa (5,2%) e a segunda taxa negativa consecutiva na indústria de transformação (-1,2%). Vale destacar que estes resultados são influenciados pelo menor número de dias úteis em abril deste ano (dezoito) frente a abril de 2005 (vinte). Na indústria extrativa, que cresce há quatorze meses, o destaque é o petróleo. Na indústria de transformação, sobressaem os recuos vindo da metalurgia básica (-14,0%), ainda influenciada pela paralisação de uma grande empresa, e de veículos automotores (-13,9%), por conta da queda na produção de caminhões. Entre os quatro ramos que apresentam taxas positivas, as indústrias de alimentos (20,0%) e de refino de petróleo e produção de álcool (6,1%) respondem pelos maiores impactos positivos, influenciados, principalmente,

pelos avanços na fabricação de preparações e conservas de peixes e óleo diesel, respectivamente.

No indicador acumulado do primeiro quadrimestre no ano, a indústria fluminense cresce 3,7%, apoiada sobretudo na expansão de 14,1% observada na indústria extrativa. A indústria de transformação avança 1,4%, com seis dos doze ramos analisados expandindo a produção, ficando as maiores contribuições positivas com alimentos (16,7%) e bebidas (13,2%) influenciados, em grande parte, pelos itens preparações e conservas de peixes e cervejas e chope, respectivamente. Entre as atividades que reduzem a produção, destaca-se, também neste tipo de confronto, metalurgia básica, decréscimo de 11,7%, pressionada pelos recuos de bobinas ou chapas de aço ao carbono e de folhas-de-flandres.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

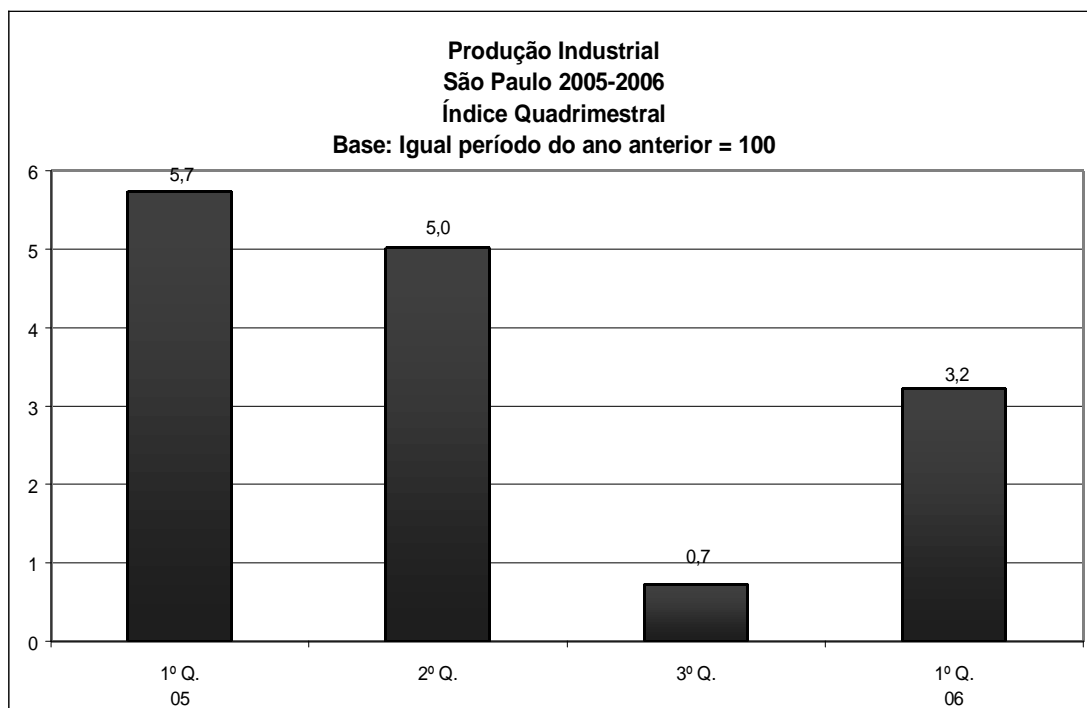
A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, assinala, na passagem de março (3,0%) para abril (2,6%), ligeira desaceleração no ritmo de crescimento. Este movimento está presente tanto na indústria extrativa, que passa de 18,5% em março para 17,2% em abril, como na indústria de transformação (de -0,2% para -0,5%).

A indústria de **São Paulo** apresentou, em abril, recuo de 1,2% na comparação contra igual mês do ano anterior. Os indicadores acumulado para o primeiro quadrimestre do ano, que ficou em 3,2%, e o acumulado nos

últimos doze meses (3,0%) assinalaram crescimento. Nos três confrontos, os resultados foram superiores à média nacional: -1,9%, 2,9% e 2,6%, respectivamente.

No índice mensal, a redução de 1,2%, primeiro resultado negativo desde setembro de 2005 (-1,5%), foi influenciada sobretudo pelos recuos observados em quatorze dos vinte segmentos pesquisados. O maior impacto negativo no desempenho global veio da indústria farmacêutica (-21,2%), seguido, em menor medida, por produtos de metal (-9,2%) e máquinas e equipamentos (-4,0%). Estes ramos registraram, respectivamente, queda na fabricação dos itens: medicamentos; molas e folhas de molas de ferro/aço, artefatos de alumínio para uso doméstico; aparelhos elevadores/transportadores, rolamentos de esfera. Em contraposição, os principais impactos positivos foram assinalados por refino de petróleo e produção de álcool (18,8%) e edição e impressão (13,0%), devido principalmente ao aumento na produção de óleo diesel, e gasolina; e livros e revistas, respectivamente.

A expansão de 3,2% no indicador acumulado nos quatro primeiros meses do ano, em relação a igual período de 2005, reflete o comportamento positivo de doze das vinte atividades pesquisadas, com destaque para veículos automotores (7,8%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (19,8%) e refino de petróleo e produção de álcool (8,7%). Entre os produtos, que tiveram incremento em cada um destes setores, os principais foram: automóveis; telefones celulares e equipamentos para telefonia celular; óleo diesel e gasolina, respectivamente. Em sentido oposto, produtos de metal (-6,6%) e metalurgia básica (-3,2%) sobressaem com os maiores impactos negativos, em função sobretudo da redução observada na fabricação de molas e folhas de molas de ferro/aço e ligas de alumínio em formas brutas, respectivamente. Avaliando-se os índices por quadrimestre observa-se em 2006 que a indústria paulista aumenta o ritmo de crescimento em relação ao terceiro quadrimestre de 2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No índice acumulado nos últimos doze meses, o resultado foi de 3,0%, com ligeira desaceleração no ritmo de expansão em relação a março (3,6%).

Em abril de 2006, a produção industrial do **Paraná** recua 6,3%, na comparação com igual período do ano anterior, décimo resultado negativo consecutivo neste tipo de comparação. Nos índices acumulado no ano e acumulado nos últimos doze meses, também observam-se taxas negativas: -5,7% e -2,0%, respectivamente.

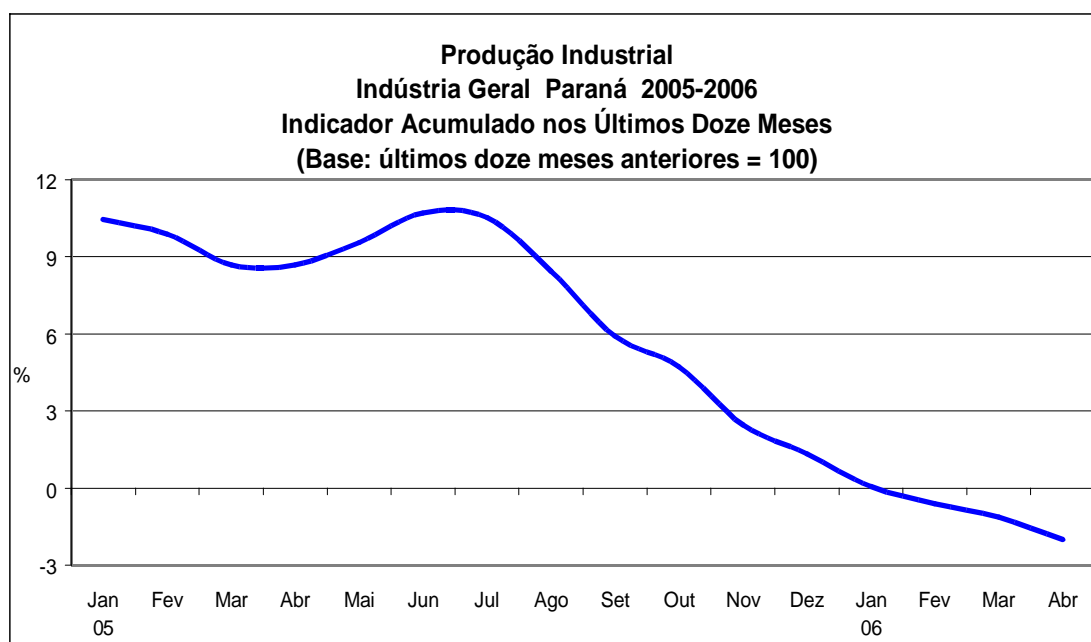
A queda de 6,3% no índice mensal reflete o comportamento desfavorável de oito dos quatorze ramos pesquisados. O setor que mais contribuiu negativamente para a formação do índice global foi veículos automotores (-21,4%), decorrente, em grande parte, da diminuição na produção de bombas injetoras para veículos, por conta de férias coletivas concedidas por importante empresa do setor, e automóveis. Outros setores também apresentaram impactos negativos relevantes: refino de petróleo e produção de álcool (-7,4%), devido, sobretudo, à queda na fabricação de óleo diesel; alimentos (-3,3%), pressionado, principalmente, pelo item açúcar cristal; e madeira (-9,8%), com destaque para a queda em madeira compensada. Por outro lado, edição e impressão (26,4%) sobressai com a maior contribuição



positiva impulsionado, sobretudo, pelo avanço na produção de livros e brochuras.

O indicador acumulado nos primeiros quatro meses do ano, frente a igual período de 2005, recuou 5,7%, com oito segmentos assinalando queda. Os principais destaques negativos vieram de veículos automotores (-18,2%), máquinas e equipamentos (-15,1%) e edição e impressão (-14,7%). Por outro lado, entre os ramos que mostram crescimento, sobressaem celulose e papel (8,9%), por conta do item papel cartão, e borracha e plástico (16,8%), em função, principalmente, do aumento em tubos, canos e mangueiras de plástico.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 2,0% em abril, acentua a trajetória de desaceleração da produção industrial paranaense que ocorre desde julho do ano passado.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

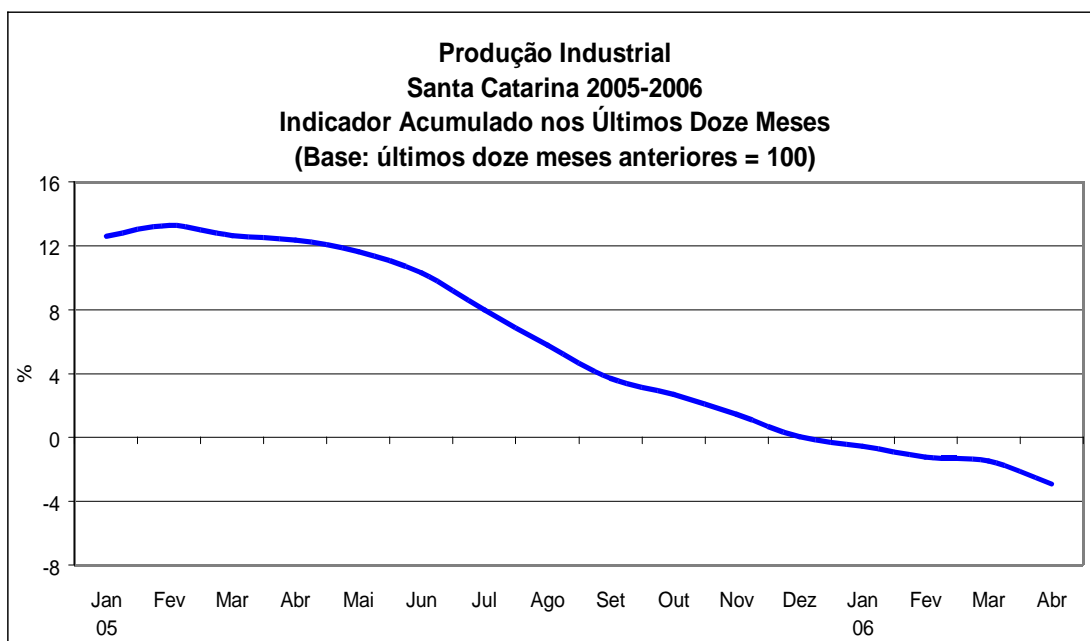
O setor industrial de **Santa Catarina**, após crescer em março, volta a mostrar queda no indicador mensal em abril deste ano (-10,2%). Nos indicadores para períodos mais amplos os resultados são negativos: -1,6% no acumulado para o primeiro quadrimestre do ano e -2,9% no acumulado nos últimos doze meses.

A queda de 10,2%, no confronto abril 06/abril 05, menor taxa desde maio de 2003 neste tipo de comparação, teve perfil generalizado atingindo

oito dos onze ramos industriais pesquisados. Vale mencionar aqui a influência do menor número de dias úteis em abril deste ano (dezoito) comparado com o mesmo mês de 2005 (vinte). A principal contribuição negativa na formação da média global veio de alimentos (-17,8%), pressionado pela queda de produção na maior parte dos produtos pesquisados, com destaque para carnes e miudezas de aves, por conta da menor demanda externa. Em seguida, vale destacar os resultados negativos observados em madeira (-30,0%), máquinas e equipamentos (-9,2%), têxtil (-10,3%) e vestuário (-16,6%). Estes ramos têm como maiores destaques negativos os itens: folhas para folheados; compressor e refrigeradores; toalha de banho, rosto e mãos, e tecidos e feltros; e conjuntos de malha de uso masculino e feminino, respectivamente. Por outro lado, veículos automotores (8,5%) exerce a principal pressão positiva, impulsionado, especialmente, pela maior fabricação de carrocerias para caminhões e ônibus.

O setor fabril catarinense mostrou, nestes quatro primeiros meses do ano (-1,6%), desaceleração no ritmo de queda em relação ao índice do último quadrimestre do ano passado (-5,4%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. Na formação do indicador acumulado no ano, seis dos onze ramos pesquisados assinalaram recuo, com destaque para a performance adversa das indústrias de alimentos (-9,3%) e madeira (-21,6%) que apontam decréscimo nos itens carnes e miudezas de aves e folhas para folheados, respectivamente. Entre as atividades que registraram resultados positivos, sobressaem veículos automotores (22,7%) e borracha e plástico (16,8%), principalmente, em função dos avanços observados em carrocerias para caminhões ônibus, e peças e acessórios plásticos para veículos automotores, respectivamente.

O índice acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar queda de 2,9%, prossegue mostrando taxas negativas e clara trajetória de desaceleração no ritmo produtivo iniciada no início de 2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

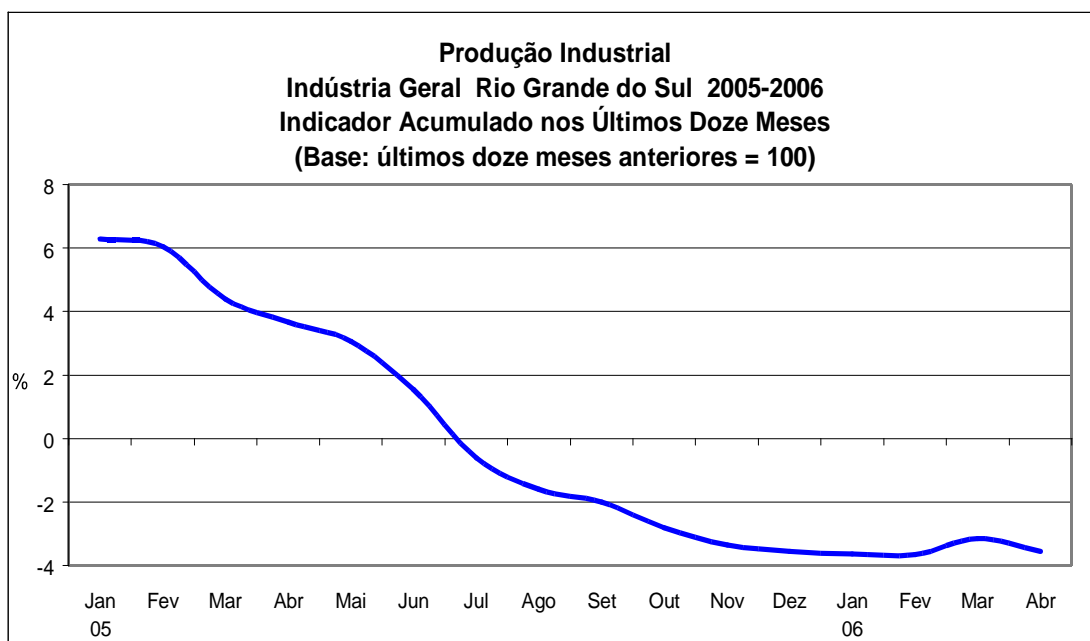
Em abril de 2006, frente a igual mês do ano anterior, a indústria do **Rio Grande do Sul** apresentou forte queda (-8,9%). Os indicadores para períodos mais abrangentes, acumulado no ano e acumulado nos últimos doze meses, também registraram decréscimo, exibindo ambos o mesmo resultado (-3,6%).

No indicador mensal, o recuo de 8,9% decorre em grande parte do desempenho adverso observado na maioria (onze) dos quatorze ramos pesquisados. Os maiores impactos negativos vieram de fumo (-23,1%), calçados e artigos de couro (-16,6%) e refino de petróleo e produção de álcool (-19,9%) que apresentaram diminuição na produção, sobretudo, dos itens: fumo processado; calçados de material sintético, calçados de couro; naftas para petroquímica e óleo diesel, respectivamente. Por outro lado, as principais influências positivas na média geral vieram de celulose e papel (14,9%), em que sobressaiu o aumento na fabricação de celulose; e metalurgia básica (11,7%), que registrou avanço, principalmente, de barras de outras ligas de aço e vergalhões de aço ao carbono.

No indicador acumulado no primeiro quadrimestre do ano, a indústria gaúcha assinala queda de 3,6%, com nove dos onze segmentos pesquisados mostrando decréscimo. Máquinas e equipamentos (-16,3%), calçados e artigos de couro (-6,0%) e refino de petróleo e produção de álcool (-8,0%) respondem pelos impactos negativos mais relevantes no índice geral da

indústria. Nestes ramos sobressaem os itens: aparelhos de ar condicionado, e máquinas para colheita; tênis de couro, e calçados de couro; naftas para petroquímica, e gasolina, respectivamente. Em sentido contrário, alimentos (3,0%) e bebidas (9,2%) exerceram as principais pressões positivas, impulsionados, especialmente, pela maior fabricação de carnes bovinas; e refrigerantes.

O indicador acumulado nos últimos doze meses acentua o ritmo de queda na passagem de março (-3,2%) para abril (-3,6%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

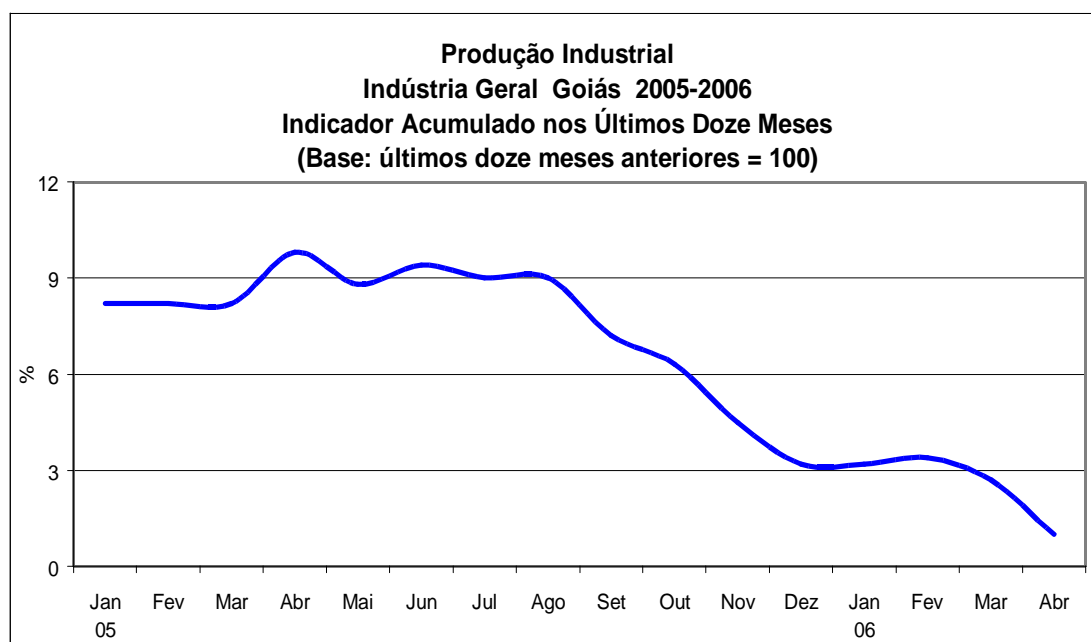
O setor industrial de **Goiás**, após registrar resultado positivo por quatro meses consecutivos, aponta recuo (-4,9%) na comparação contra igual mês do ano anterior. O indicador acumulado no ano também assinala ligeiro decréscimo (-0,3%), enquanto o indicador acumulado nos últimos doze meses apresenta expansão (1,0%).

Em relação a abril do ano passado, a indústria goiana recuou 4,9%, com queda em três dos cinco setores pesquisados. O principal destaque negativo veio de alimentos e bebidas (-9,3%) pressionado, em grande parte, pelos itens tortas e bagaços de soja. Outra contribuição negativa relevante na média geral foi observado na indústria extrativa (-20,6%), devido à queda na fabricação de amianto. Entre os ramos que mostram crescimento, produtos químicos, com expansão de 34,5%, revela a maior influência

positiva impulsionado principalmente pelo avanço na fabricação de medicamentos.

No índice acumulado no período janeiro-abril, contra igual período do ano anterior, a indústria goiana apresentou ligeira variação negativa (-0,3%), com a indústria extrativa (-24,1%) exercendo o principal impacto negativo, pressionada pela redução na fabricação de amianto. A indústria de transformação, por sua vez, assinala expansão (2,2%), influenciada em grande parte pelos avanços observados em metalurgia básica (14,2%) e produtos químicos (10,7%). Nestes segmentos sobressaem a ampliação na produção de ferroníquel e medicamentos, respectivamente. Por outro lado, o único ramo em queda foi alimentos e bebidas (-1,1%), pressionado pelo decréscimo na fabricação de farinhas e *pellets* de soja e maionese.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 1,0%, mantém a trajetória de desaceleração no ritmo de produção iniciada em agosto do ano passado.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Tabela 1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Abril/06**

LOCAIS	Taxa de Variação (%)		
	Mensal	Acumulado Jan - Abr	Acumulado 12 Meses
Amazonas	-9,0	3,9	7,9
Pará	10,2	12,0	6,0
Região Nordeste	1,2	2,9	1,2
Ceará	0,0	7,8	-1,1
Pernambuco	8,6	4,4	3,6
Bahia	5,2	6,3	4,8
Minas Gerais	1,2	5,0	5,5
Espírito Santo	1,3	2,0	0,5
Rio de Janeiro	-0,0	3,7	2,6
São Paulo	-1,2	3,2	3,0
Paraná	-6,3	-5,7	-2,0
Santa Catarina	-10,2	-1,6	-2,9
Rio Grande do Sul	-8,9	-3,6	-3,6
Goiás	-4,9	-0,3	1,0
Brasil	-1,9	2,9	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2006

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Abril, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	90,04	-0,30	121,40	9,04	97,16	-0,21	-	-
Alimentos e bebidas	92,54	-1,28	106,59	0,66	99,89	-0,03	96,68	-1,09
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	109,04	0,72	113,53	3,05
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	77,79	-0,49	77,76	-1,66
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	105,43	0,21	103,25	0,52
Madeira	-	-	92,23	-0,86	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	104,26	0,24	130,33	1,17	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	119,50	0,53	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	91,45	-0,46	-	-	101,59	0,23	142,48	2,51
Produtos químicos	70,41	-1,02	-	-	99,40	-0,13	140,24	1,94
Borracha e plástico	109,88	0,24	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	101,82	0,10	108,75	0,46	83,70	-0,77
Metalurgia básica	-	-	111,05	2,83	113,88	0,91	151,47	0,62
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	112,45	0,66	-	-	-	-	129,71	0,54
Máquinas e equipamentos	101,28	0,05	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	102,09	0,05	179,11	2,10
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	106,12	2,51	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	125,55	0,78	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	117,82	2,21	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	103,91	3,91	112,00	12,00	102,89	2,89	107,77	7,77

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2006

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2006**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Abril, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	111,88	1,67	114,14	2,60	-	-
Alimentos	105,73	0,79	116,73	1,24	100,68	0,05
Bebidas	107,41	0,11	113,17	0,81	104,23	0,09
Fumo	108,38	0,16	-	-	-	-
Têxtil	105,21	0,19	97,46	-0,04	97,56	-0,06
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	95,53	-0,07
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	105,25	0,19	-	-	101,42	0,07
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	109,36	0,67	103,07	0,20
Refino de petróleo e álcool	103,29	0,19	100,63	0,09	108,71	0,63
Farmacêutica	-	-	107,02	0,56	103,10	0,18
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	85,98	-0,30	99,20	-0,03
Outros produtos químicos	102,53	0,15	96,73	-0,25	100,67	0,05
Borracha e plástico	-	-	92,14	-0,22	99,34	-0,04
Minerais não metálicos	106,10	0,41	100,87	0,05	97,72	-0,07
Metalurgia básica	99,59	-0,09	88,28	-1,42	96,85	-0,13
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	94,86	-0,23	-	-	93,45	-0,29
Máquinas e equipamentos	113,25	0,51	-	-	103,14	0,29
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	132,76	0,39
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	104,30	0,19
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	119,79	0,79
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	106,99	0,95	98,97	-0,06	107,81	0,97
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	99,97	-0,00
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	105,00	5,00	103,73	3,73	103,22	3,22

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.



**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2006**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Abril, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	99,97	-0,01	90,68	-2,34	103,01	0,48
Bebidas	111,90	0,28	-	-	109,19	0,29
Fumo	-	-	-	-	93,06	-0,50
Têxtil	-	-	100,39	0,05	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	96,06	-0,27	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	94,01	-0,78
Madeira	88,60	-0,76	78,36	-1,38	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	108,89	0,67	103,51	0,30	106,65	0,28
Edição, impressão e reprodução de gravações	85,27	-1,09	-	-	97,95	-0,06
Refino de petróleo e álcool	100,98	0,10	-	-	92,00	-0,77
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	91,98	-0,30	-	-	96,94	-0,34
Borracha e plástico	116,79	0,47	116,82	1,15	102,90	0,12
Minerais não metálicos	91,63	-0,35	92,56	-0,46	-	-
Metalurgia básica	-	-	95,43	-0,12	101,03	0,04
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	101,86	0,05	-	-	88,21	-0,72
Máquinas e equipamentos	84,87	-1,51	98,28	-0,25	83,72	-1,52
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	113,01	0,24	106,24	0,28	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	81,83	-3,21	122,66	1,42	99,51	-0,04
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	89,35	-0,29	-	-	96,50	-0,10
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	94,29	-5,71	98,37	-1,63	96,39	-3,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas**  
**2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	124,37	145,85	129,87	116,60	107,38	90,97	110,52	109,28	103,91	111,31	110,73	107,90
Indústrias Extrativas	79,20	93,30	95,73	86,14	91,57	93,99	87,21	88,70	90,04	92,15	91,96	91,63
Indústria de Transformação	126,07	147,83	131,15	117,59	107,82	90,89	111,34	109,95	104,34	111,95	111,34	108,42
Alimentos e bebidas	93,04	108,12	91,65	109,07	102,78	84,30	91,57	95,63	92,54	105,20	105,43	102,81
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	100,14	122,54	119,94	123,68	99,82	126,71	130,24	117,09	119,50	109,17	105,47	106,73
Refino de petróleo e álcool	86,61	95,58	86,70	106,21	91,12	83,57	96,44	94,42	91,45	94,52	94,50	92,26
Produtos químicos	60,87	66,33	69,80	78,84	57,70	61,57	84,25	73,84	70,41	108,56	101,75	94,58
Borracha e plástico	116,87	117,17	102,77	138,17	106,82	83,32	130,29	121,31	109,88	84,95	87,79	87,15
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	122,04	137,99	102,01	123,37	114,59	92,96	121,70	119,06	112,45	103,88	105,85	105,55
Máquinas e equipamentos	164,32	173,82	145,26	109,43	94,71	97,48	107,27	102,46	101,28	108,12	105,29	102,55
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	164,22	196,48	182,78	118,39	113,67	89,68	114,32	114,06	106,12	120,89	119,47	114,76
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	98,03	124,31	101,07	142,00	116,40	101,97	151,25	135,47	125,55	120,05	119,91	120,68
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	139,32	167,00	141,47	130,11	117,52	104,89	126,44	122,81	117,82	113,04	113,65	112,62
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará**  
**2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	113,16	137,25	130,92	109,26	117,47	110,19	110,06	112,64	112,00	104,54	105,71	106,02
Indústrias Extrativas	124,84	160,63	134,88	121,32	128,64	107,26	125,31	126,50	121,40	112,43	113,74	113,51
Indústria de Transformação	105,23	121,37	128,22	101,16	108,96	112,39	99,31	102,59	105,13	98,56	99,55	100,25
Alimentos e bebidas	75,32	102,46	129,34	98,08	115,17	115,43	95,78	102,64	106,59	102,35	104,96	105,84
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	89,17	99,54	89,30	85,01	99,49	89,09	90,22	93,26	92,23	89,49	89,48	88,20
Celulose, papel e produtos de papel	123,09	133,96	137,72	101,28	103,14	110,94	101,49	102,06	104,26	96,30	97,08	98,72
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	95,41	100,89	95,98	98,96	104,10	101,24	101,00	102,01	101,82	93,34	94,05	94,81
Metalurgia básica	128,74	146,19	155,38	110,54	112,90	123,55	103,74	106,89	111,05	102,73	103,62	104,87
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste**  
**2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	101,85	108,57	102,16	103,63	104,96	101,21	102,67	103,42	102,89	101,30	101,63	101,24
Indústrias Extrativas	88,59	98,06	94,38	97,74	97,21	97,06	97,19	97,20	97,16	96,27	96,34	96,31
Indústria de Transformação	103,02	109,49	102,84	104,11	105,63	101,56	103,10	103,93	103,35	101,72	102,07	101,65
Alimentos e bebidas	103,36	96,80	91,25	106,72	100,65	95,89	101,20	101,04	99,89	101,48	101,73	100,89
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	112,68	128,87	121,24	101,45	120,85	109,36	103,04	108,93	109,04	95,14	97,11	97,35
Vestuário e acessórios	62,14	78,62	56,93	77,04	90,25	66,71	76,88	81,68	77,79	85,52	84,54	82,25
Calçados e artigos de couro	87,30	100,71	86,65	104,78	106,45	100,20	107,48	107,12	105,43	99,87	100,27	99,37
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	130,27	134,71	139,76	138,92	123,41	134,35	132,01	128,99	130,33	122,99	124,44	124,81
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	111,55	117,07	107,82	96,75	102,03	103,42	100,61	101,06	101,59	103,19	102,85	102,65
Produtos químicos	97,99	109,97	106,46	98,63	102,98	95,64	99,58	100,74	99,40	98,79	99,32	98,59
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	110,46	123,90	109,94	110,46	112,65	102,49	109,89	110,82	108,75	111,52	111,36	109,66
Metalurgia básica	92,41	97,98	98,82	113,82	110,75	118,33	113,30	112,41	113,88	102,36	103,04	104,92
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	123,94	159,07	129,98	113,72	101,40	107,87	99,61	100,32	102,09	112,25	109,10	109,25
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	103,49	116,58	105,85	108,88	112,68	100,02	109,32	110,46	107,77	98,73	99,72	98,92
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	103,49	116,58	105,85	108,88	112,68	100,02	109,32	110,46	107,77	98,73	99,72	98,92
Alimentos e bebidas	98,52	115,07	93,40	109,21	97,48	82,81	103,99	101,58	96,68	97,56	96,91	94,81
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	102,77	111,34	110,06	103,91	127,98	114,75	106,36	113,11	113,53	93,99	96,59	96,68
Vestuário e acessórios	91,79	90,81	76,11	78,04	81,34	67,76	81,14	81,21	77,76	95,89	92,16	88,40
Calçados e artigos de couro	102,65	111,58	93,44	108,54	97,08	93,25	111,76	106,42	103,25	94,20	94,08	93,05
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	102,93	140,27	155,83	122,12	191,54	130,91	131,49	147,50	142,48	109,54	120,16	122,85
Produtos químicos	111,50	117,17	135,21	123,54	154,32	125,16	143,29	146,52	140,24	110,76	113,81	115,81
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	75,58	101,55	77,20	79,72	99,70	83,56	76,35	83,74	83,70	109,01	107,05	104,63
Metalurgia básica	99,49	143,29	148,00	431,32	151,96	116,12	185,57	171,49	151,47	96,72	101,89	102,84
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	103,51	108,63	85,11	121,81	132,15	136,17	126,01	128,07	129,71	113,85	115,17	116,93
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	456,55	445,53	442,81	211,95	202,60	201,63	162,68	173,19	179,11	119,91	124,10	128,48
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco**  
**2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	99,59	105,04	96,31	101,12	103,85	108,63	102,85	103,17	104,36	102,48	102,86	103,56
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	99,59	105,04	96,31	101,12	103,85	108,63	102,85	103,17	104,36	102,48	102,86	103,56
Alimentos e bebidas	105,71	97,86	87,57	104,72	105,16	105,73	106,90	106,42	106,28	104,37	105,16	105,07
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	79,63	94,29	91,78	111,86	113,19	113,45	102,70	106,48	108,29	87,31	92,69	96,40
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	96,17	105,72	109,46	96,98	119,83	121,83	97,22	104,20	108,42	92,36	96,40	98,23
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	98,01	109,37	109,04	114,12	106,07	93,98	114,27	111,33	106,34	106,42	105,32	102,36
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	91,86	27,66	12,31	41,90	25,92	55,61	63,08	57,31	57,26	78,49	76,00	76,34
Produtos químicos	71,78	92,75	93,93	75,41	86,65	92,40	82,29	83,81	85,95	100,78	98,84	97,88
Borracha e plástico	96,30	112,71	99,01	130,09	154,45	180,34	126,12	135,52	144,47	104,33	109,98	117,68
Minerais não metálicos	114,79	123,65	109,40	104,16	121,41	112,20	111,46	114,66	114,08	105,10	106,83	106,71
Metalurgia básica	130,99	144,17	141,71	114,63	107,65	101,43	119,73	115,22	111,36	105,37	104,76	104,83
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	81,62	94,73	88,91	108,47	107,72	284,56	93,46	98,24	118,06	89,00	90,56	99,69
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	92,84	111,99	80,81	104,83	93,04	81,14	99,34	96,81	92,90	117,11	113,82	111,18
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	107,03	117,55	117,22	107,36	106,15	105,17	106,93	106,66	106,28	104,32	104,87	104,84
Indústrias Extrativas	92,02	102,25	98,66	102,90	98,97	101,44	103,80	102,07	101,91	98,06	98,05	98,51
Indústria de Transformação	108,00	118,54	118,42	107,61	106,58	105,38	107,11	106,93	106,53	104,69	105,27	105,22
Alimentos e bebidas	82,82	101,30	118,55	96,47	101,91	100,61	94,64	97,04	98,04	103,97	104,03	103,54
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	137,58	140,63	148,55	144,08	127,59	142,93	135,98	133,05	135,50	127,34	129,57	130,37
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	115,11	128,84	118,83	108,29	108,01	103,44	112,77	111,08	109,14	107,26	107,15	106,67
Produtos químicos	98,94	109,12	107,27	101,25	102,36	96,16	100,39	101,07	99,77	97,90	98,82	98,19
Borracha e plástico	108,87	110,85	112,87	132,83	113,72	116,68	114,17	114,01	114,69	109,75	111,82	113,04
Minerais não metálicos	102,01	119,42	95,72	114,95	118,07	100,17	117,42	117,65	113,22	112,09	113,12	112,70
Metalurgia básica	120,09	118,41	127,15	112,36	107,84	135,56	111,42	110,19	115,97	103,55	104,32	108,45
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	390,74	413,27	381,47	90,06	88,19	80,11	92,13	90,84	88,16	118,89	115,08	109,12
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	107,60	119,46	112,31	106,93	106,95	101,22	105,96	106,31	105,00	106,14	106,18	105,50
Indústrias Extrativas	133,63	148,58	148,07	113,21	113,55	107,05	113,75	113,68	111,88	113,29	113,56	112,40
Indústria de Transformação	104,09	115,54	107,50	105,91	105,88	100,21	104,72	105,13	103,87	105,02	105,02	104,40
Alimentos	101,10	118,83	110,50	103,46	109,17	102,26	105,74	106,94	105,73	107,05	107,47	106,72
Bebidas	81,55	87,44	79,05	111,36	113,61	95,08	111,07	111,94	107,41	93,00	95,35	95,54
Fumo	92,55	89,72	80,91	112,18	114,42	104,67	107,34	109,50	108,38	101,80	104,81	105,94
Têxtil	90,82	102,28	101,70	105,23	105,59	101,43	107,18	106,61	105,21	107,21	106,16	104,64
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	107,85	124,92	117,99	104,16	104,44	108,91	103,87	104,07	105,25	106,09	106,24	104,68
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	91,72	100,82	99,56	100,28	95,67	107,80	105,31	101,88	103,29	101,15	98,91	99,89
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	119,68	122,18	104,17	97,36	105,79	103,42	100,60	102,28	102,53	98,88	97,97	97,61
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	97,70	103,72	97,81	106,93	107,07	95,17	111,74	110,12	106,10	111,22	111,03	108,81
Metalurgia básica	95,67	105,62	104,12	101,03	100,21	101,57	98,26	98,93	99,59	97,83	98,02	98,66
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	108,68	116,31	93,34	102,97	98,72	85,19	97,53	97,94	94,86	125,25	122,15	118,83
Máquinas e equipamentos	129,28	157,85	156,22	110,51	130,34	109,62	105,73	114,82	113,25	110,14	111,59	112,02
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	126,89	141,08	121,88	121,72	109,14	93,97	113,52	111,88	106,99	110,09	110,86	108,65
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.



**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	103,68	120,49	113,84	101,11	101,95	101,33	102,26	102,15	101,95	101,18	100,79	100,51
Indústrias Extrativas	103,43	111,77	119,41	93,21	92,85	106,34	93,62	93,36	96,50	99,30	97,99	98,63
Indústria de Transformação	103,77	123,80	111,72	104,48	105,50	99,43	105,81	105,70	104,11	101,94	101,93	101,27
Alimentos e Bebidas	101,86	123,55	98,34	107,60	105,15	100,17	109,36	107,88	106,13	99,23	99,22	99,05
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	122,91	132,59	127,44	102,55	93,76	96,36	99,62	97,56	97,26	101,54	99,59	98,86
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	94,64	97,37	98,10	105,98	93,17	93,80	108,04	102,65	100,30	108,01	107,67	106,52
Metalurgia básica	95,54	128,74	113,51	103,93	121,17	103,77	108,53	112,99	110,53	101,43	103,21	102,50
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	96,09	105,67	103,29	108,72	101,22	100,01	107,23	105,06	103,73	103,06	103,02	102,59
Indústrias Extrativas	108,28	119,11	117,39	119,78	115,08	105,16	118,87	117,54	114,14	117,71	118,51	117,24
Indústria de Transformação	93,46	102,77	100,24	106,27	98,26	98,79	104,60	102,30	101,39	100,07	99,84	99,55
Alimentos	111,76	135,13	116,10	118,54	116,21	119,95	115,49	115,75	116,73	111,31	111,46	112,77
Bebidas	121,35	112,81	102,87	127,35	118,34	99,34	117,61	117,84	113,17	104,72	106,16	105,86
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	109,54	123,07	129,00	110,92	89,37	95,26	103,91	98,29	97,46	113,87	111,27	107,85
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	66,57	72,14	71,98	116,84	112,78	99,77	113,27	113,10	109,36	99,44	101,57	101,96
Refino de petróleo e álcool	100,63	108,26	103,76	100,99	99,33	106,08	98,76	98,96	100,63	96,36	96,12	96,58
Farmacêutica	93,20	111,26	124,75	176,73	96,24	104,32	119,94	108,38	107,02	100,01	99,63	98,17
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	61,47	87,68	85,19	78,65	90,45	92,50	80,16	83,80	85,98	83,83	83,40	83,65
Outros produtos químicos	84,67	91,20	84,05	101,23	103,76	93,82	94,70	97,73	96,73	95,62	96,24	95,73
Borracha e plástico	55,67	65,95	67,32	98,17	86,25	100,07	91,46	89,47	92,14	76,16	77,15	80,37
Minerais não metálicos	133,92	152,71	139,59	98,93	101,98	94,91	103,39	102,90	100,87	114,82	111,54	108,58
Metalurgia básica	78,98	82,86	89,20	76,48	77,13	85,99	95,59	89,06	88,28	94,72	93,72	93,06
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	142,47	150,59	140,19	101,74	86,34	86,11	114,90	103,68	98,97	114,27	110,91	108,65
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	103,10	120,07	109,16	105,44	106,87	98,79	103,61	104,78	103,22	103,21	103,61	102,95
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	103,10	120,07	109,16	105,44	106,87	98,79	103,61	104,78	103,22	103,21	103,61	102,95
Alimentos	66,48	74,76	72,95	102,93	108,05	95,59	99,80	102,57	100,68	99,47	100,19	99,26
Bebidas	98,88	101,18	93,26	114,64	107,45	93,29	108,56	108,18	104,23	105,84	105,78	103,75
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	84,62	94,60	85,25	105,18	99,17	90,24	100,96	100,28	97,56	93,20	93,49	92,94
Vestuário e acessórios	86,93	112,89	100,64	104,15	105,28	90,12	92,82	97,76	95,53	92,88	92,78	90,82
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	110,74	125,13	120,97	100,34	101,10	102,85	100,86	100,94	101,42	102,16	101,89	101,82
Edição, impressão e reprodução de gravações	113,85	117,87	119,28	107,53	110,28	113,03	95,65	100,09	103,07	111,88	113,32	113,41
Refino de petróleo e álcool	83,70	98,79	103,66	106,29	109,21	118,77	103,38	105,38	108,71	100,96	102,63	105,23
Farmacêutica	124,63	138,31	98,64	137,10	108,57	78,80	116,26	113,05	103,10	122,58	120,84	116,35
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	115,48	133,05	126,02	94,35	99,86	96,54	100,27	100,12	99,20	102,66	102,31	99,64
Outros produtos químicos	90,97	105,48	100,14	99,72	101,98	99,10	100,80	101,21	100,67	101,49	101,58	101,19
Borracha e plástico	102,69	119,29	105,77	98,57	103,71	93,73	99,96	101,29	99,34	99,46	99,63	98,39
Minerais não metálicos	97,65	105,80	100,57	100,21	98,73	94,64	98,81	98,78	97,72	97,12	97,23	96,62
Metalurgia básica	107,07	128,29	121,17	94,23	102,86	99,14	92,42	96,06	96,85	97,96	97,60	96,82
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	90,56	109,05	98,69	89,39	96,53	90,78	93,17	94,37	93,45	96,02	95,72	94,66
Máquinas e equipamentos	123,93	144,91	128,20	108,42	106,09	96,02	105,51	105,73	103,14	104,61	104,46	103,19
Máquinas para escritório e eqs. de informática	150,34	221,96	183,41	111,37	141,02	127,74	130,28	134,61	132,76	127,66	129,29	129,16
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	119,28	136,88	118,61	105,58	105,04	94,35	109,40	107,81	104,30	113,29	112,66	110,41
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	110,14	148,70	129,01	116,07	127,26	105,10	124,55	125,56	119,79	98,50	101,10	102,33
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	131,31	160,97	136,19	106,81	113,11	101,98	107,92	109,85	107,81	102,70	103,66	103,42
Outros equipamentos de transporte	108,34	124,64	116,38	108,30	93,01	93,93	107,96	102,14	99,97	104,75	103,78	103,23
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	97,61	115,27	107,32	92,63	96,91	93,68	93,16	94,50	94,29	99,39	98,88	97,99
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	97,61	115,27	107,32	92,63	96,91	93,68	93,16	94,50	94,29	99,39	98,88	97,99
Alimentos	81,16	104,82	103,69	99,32	104,85	96,68	99,18	101,27	99,97	96,24	96,80	97,05
Bebidas	118,13	124,10	109,41	114,09	109,20	101,29	119,02	115,51	111,90	109,22	109,23	107,89
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	101,99	111,11	110,98	94,45	81,05	90,22	92,21	88,07	88,60	87,21	85,86	85,78
Celulose, papel e produtos de papel	105,91	120,79	114,64	102,22	112,99	104,72	108,98	110,36	108,89	108,82	109,42	109,22
Edição, impressão e reprodução de gravações	113,72	154,45	161,92	64,00	85,33	126,37	73,11	76,71	85,27	89,98	88,84	90,05
Refino de petróleo e álcool	87,02	82,95	88,05	123,42	92,44	92,65	110,67	104,14	100,98	113,28	113,19	112,18
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	66,82	53,36	47,24	93,45	82,06	105,99	92,14	88,79	91,98	85,32	83,98	86,35
Borracha e plástico	100,67	112,07	96,82	114,75	121,52	103,48	121,59	121,56	116,79	102,30	105,21	105,04
Minerais não metálicos	78,86	93,06	81,08	87,24	93,43	84,73	94,33	94,01	91,63	101,96	100,87	98,81
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	100,72	122,45	92,74	107,72	116,46	86,29	102,61	107,60	101,86	98,69	101,12	99,30
Máquinas e equipamentos	108,38	123,56	113,15	70,48	84,72	92,71	81,57	82,64	84,87	84,55	83,99	83,50
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	107,30	130,26	102,36	103,65	121,34	108,47	110,66	114,41	113,01	123,55	124,10	124,61
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	159,91	217,85	181,33	83,82	95,40	78,64	75,40	83,06	81,83	111,70	108,23	102,69
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	68,68	85,44	74,70	89,55	89,58	83,10	92,84	91,60	89,35	93,16	92,53	90,81
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	98,52	110,47	95,30	99,57	101,98	89,85	100,98	101,34	98,37	98,77	98,53	97,08
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	98,52	110,47	95,30	99,57	101,98	89,85	100,98	101,34	98,37	98,77	98,53	97,08
Alimentos	92,57	104,90	87,72	92,89	92,73	82,21	93,96	93,52	90,68	100,08	98,90	96,93
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	104,42	120,16	102,57	99,48	110,00	89,70	101,24	104,30	100,39	103,56	104,41	102,40
Vestuário e acessórios	63,22	67,40	53,52	105,10	100,22	83,36	100,83	100,61	96,06	87,78	88,50	87,92
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	90,50	101,54	87,60	79,39	82,45	70,02	80,74	81,34	78,36	95,72	94,31	91,02
Celulose, papel e produtos de papel	115,62	129,15	125,16	106,75	103,92	101,15	104,57	104,34	103,51	105,68	105,56	104,93
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	100,02	115,46	95,37	113,85	124,39	101,82	120,93	122,15	116,82	104,42	105,77	105,34
Minerais não metálicos	82,52	97,62	89,58	91,93	97,87	91,86	90,05	92,81	92,56	97,95	97,68	97,10
Metalurgia básica	116,30	141,98	124,65	94,86	108,35	92,42	90,21	96,50	95,43	99,62	99,88	98,45
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	106,67	117,84	102,36	92,84	98,49	90,85	102,14	100,82	98,28	87,43	86,79	85,83
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	117,93	125,44	104,53	116,97	103,46	96,58	113,26	109,53	106,24	91,04	91,96	92,36
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	150,25	158,88	143,20	130,21	129,59	108,47	126,91	127,81	122,66	128,15	125,67	120,38
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	89,41	106,66	97,47	98,35	98,93	91,14	97,97	98,33	96,39	96,35	96,84	96,45
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	89,41	106,66	97,47	98,35	98,93	91,14	97,97	98,33	96,39	96,35	96,84	96,45
Alimentos	92,33	102,05	88,31	103,03	106,11	95,81	105,05	105,42	103,01	103,49	103,48	102,99
Bebidas	95,81	94,59	152,87	124,73	101,94	107,95	113,95	109,83	109,19	100,97	101,28	106,13
Fumo	65,32	139,16	162,07	139,79	94,94	76,95	129,99	107,75	93,06	99,29	102,33	99,30
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	75,31	95,11	73,94	91,42	105,90	83,42	93,27	97,58	94,01	93,13	93,29	91,80
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	117,66	116,05	125,37	113,22	96,41	114,88	108,14	104,03	106,65	99,94	99,73	101,55
Edição, impressão e reprodução de gravações	78,33	91,08	87,08	92,76	102,06	97,81	95,94	97,99	97,95	101,12	101,55	101,09
Refino de petróleo e álcool	83,21	108,90	79,19	99,70	107,32	80,09	89,91	96,16	92,00	106,39	108,41	106,32
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	91,03	101,32	99,77	95,49	93,81	96,75	98,76	97,00	96,94	94,99	94,82	94,30
Borracha e plástico	96,92	112,20	98,12	104,43	106,90	96,83	103,92	104,97	102,90	94,35	96,08	96,31
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	104,16	109,52	123,23	93,21	94,50	111,73	99,04	97,44	101,03	96,20	96,00	97,32
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	95,68	119,21	103,33	80,62	86,92	87,39	89,62	88,50	88,21	96,43	93,61	92,34
Máquinas e equipamentos	90,23	101,49	73,79	83,04	89,03	82,92	81,19	83,94	83,72	79,86	80,94	82,03
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	121,86	129,60	122,47	103,95	95,28	98,93	102,43	99,71	99,51	97,99	98,21	98,01
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	75,99	85,74	82,62	103,66	97,29	98,66	94,84	95,74	96,50	89,69	90,71	91,39
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás  
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	102,56	118,53	111,22	102,94	100,31	95,15	102,12	101,43	99,71	103,35	102,71	100,96
Indústrias Extrativas	123,62	131,49	107,74	91,71	98,26	79,38	61,78	74,60	75,86	86,36	86,70	83,29
Indústria de Transformação	100,80	117,44	111,51	104,25	100,51	96,71	106,58	104,25	102,18	105,00	104,25	102,67
Alimentos e bebidas	103,61	121,92	114,37	104,68	97,82	90,74	105,03	102,18	98,91	106,64	105,14	102,66
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	75,22	99,30	100,52	85,79	107,20	134,51	102,18	103,94	110,68	90,51	91,92	93,47
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	100,30	96,82	90,11	119,34	108,24	91,59	122,30	117,30	110,07	105,24	107,03	106,03
Metalurgia básica	119,17	127,25	124,32	115,56	111,46	118,74	113,53	112,81	114,24	114,77	114,68	115,86
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

